

## TRIGO

Eng. Agr. Otmar Hubner

No relatório divulgado pelo USDA (United States Department of Agriculture) no início de junho de 2005, a produção mundial de trigo, período 2005/06, está estimada em 612,4 milhões de toneladas, 1,9 % abaixo das 624,5 milhões colhidas na safra 2004/05.

Ao mesmo tempo em que reduziu a estimativa de produção, o USDA aumentou em 1,9 % a previsão de consumo mundial, de 606,0 milhões para 617,6 milhões de toneladas, causando diminuição de 3,5 % nos estoques, de 149,5 milhões para 144,3 milhões de toneladas.

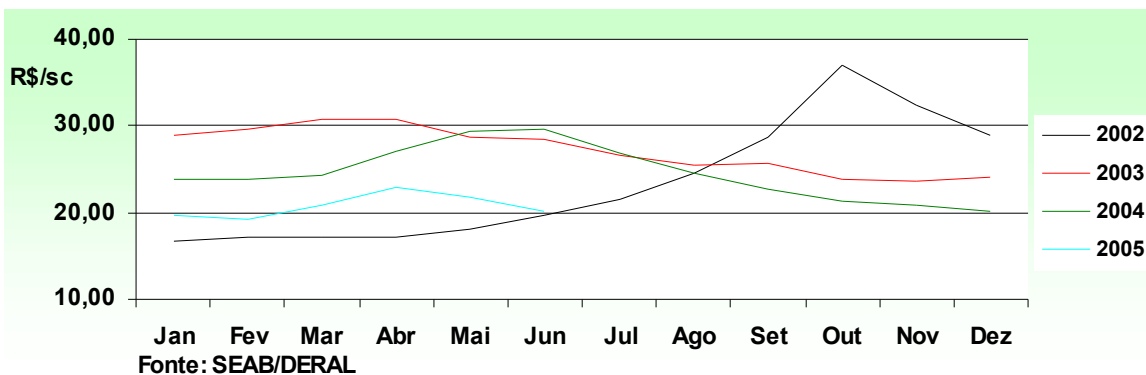
TRIGO EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2001/02 - 2005/06					
(em milhões de toneladas)					
DISCRIMINAÇÃO	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
PRODUÇÃO	580,9	567,4	553,9	624,5	612,4
CONSUMO	585,0	604,0	588,7	606,0	617,6
ESTOQUE FINAL	202,5	165,8	131,0	149,5	144,3
EST./CONS. (%)	34,6	27,5	22,3	24,7	23,4

Fonte: USDA (Junho de 2005)

Os estoques mundiais resultantes da safra 2003/04, calculados em 131,0 milhões de toneladas, foram os mais baixos em mais de vinte anos, com o menor percentual em relação ao consumo de que se tem notícia (22,3 %), tendo causado significativa reação nos preços internacionais. Na Bolsa de Chicago, as cotações atingiram o patamar de US\$ 145,00 por tonelada em setembro e em outubro de 2002 e os preços médios recebidos pelos produtores do Paraná, que também foram influenciados pelo câmbio, atingiram a média de R\$ 36,90 por saca em outubro de 2002.

Em 2005, em pleno início da safra brasileira 2004/05, a perspectiva de redução nos estoques mundiais ainda não influenciou as cotações internacionais e, no mercado interno, os preços permanecem em patamar baixo, apesar de terem aumentado ligeiramente em março e em abril.

### TRIGO – PARANÁ – PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS RECEBIDOS – 2002 – 2005 – (em R\$/sc)



A relação entre os estoques estimados para a safra mundial 2005/06 e o consumo total é de 23,4 %; dentro da série histórica, somente na da safra 2003/04 a relação foi menor, o que forma uma situação de expectativa, pois, caso ocorra qualquer complicação climática nos países produtores, esta poderá repercutir diretamente nos preços internacionais.

Até agora, as condições climáticas estão sendo favoráveis para as lavouras paranaenses que até final de julho deverão estar todas semeadas, porém, o trigo requer mais cuidados do que o normal de outras culturas o que onera mais o custo de produção. Assim sendo, é necessário que os tricultores utilizem com a máxima eficiência os fatores de produção, com uso intensivo da assistência técnica, visando reduzir os riscos produtivos e os custos.